

UNIDOS por Todos



Programa Eleitoral

Coligação Unidos por Todos (PSD/CDS/Mais)

Índice

Introdução	2
Economia e emprego.....	3
Atração de investimento.....	3
Políticas fiscais.....	3
Apoio ao comércio.....	4
Potenciar o turismo para criação de emprego e atividade económica	4
Novas tecnologias ao serviço da economia regional	4
Saúde	5
Juventude.....	6
Educação e Inovação	7
Proteção social	9
Habitação	9
Mobilidade e transportes	10
Ambiente	11
Desporto.....	12
Cultura e Lazer	13
Outros.....	13

Introdução

Este documento é o resultado de um **vasto conjunto de contributos** que foram reunidos analisados e enquadrados, **na estratégia que orienta esta candidatura, que assenta no desenvolvimento económico e social do Concelho de Valongo.**

Consideramos que **o desenvolvimento do Concelho é alcançado quando conseguimos o desenvolvimento integrado do seu território**, e, nesse sentido estudamos as **propostas que devem ser implementadas em cada uma das Freguesias** que formam o Concelho de Valongo.

De acordo com os dados disponíveis no site Pordata, o ponto de situação atual revela que com 1.262 habitantes por km², o Município de Valongo tem a sétima mais alta densidade populacional da Área Metropolitana do Porto. Dos Municípios da Área Metropolitana do Porto, Valongo é o que tem a segunda maior percentagem de jovens. Com 132 idosos por cada cem jovens, o Município de Valongo tem o 3.º maior índice de envelhecimento entre os Municípios da Área Metropolitana do Porto. Em 2020, o saldo populacional (diferença entre o número de nascimentos e o de mortes acrescido da diferença entre o número de imigrantes e o de emigrantes) no Município de Valongo, face à população residente, foi o terceiro mais elevado da Área Metropolitana do Porto. A diferença entre o número de nascimentos e o de mortes em Valongo foi negativo, traduzindo-se num saldo natural de menos 137 indivíduos. Em contrapartida, o saldo migratório foi positivo (mais 490 indivíduos).

Estes dados são importantes para percebermos o que teremos no futuro e como deveremos definir as nossas prioridades, para dar respostas às necessidades que os residentes vão ter no futuro próximo. As nossas propostas são apresentadas por temas sendo que os nossos objetivos passam por criar um **Concelho que se destaca pela qualidade de vida dos seus residentes.**

Analisando o último mandato de 2017 até 2019 em termos financeiros, excluindo o ano de 2020 destes cálculos devido ao impacto pandémico, de acordo com os dados recolhidos, em 2017 a Câmara Municipal de Valongo teve um saldo positivo de 2,061 M€, em 2018 um saldo negativo de 7,683 M€ e, em 2019, um saldo positivo de 2,535 M€. **A soma aritmética destes três anos resulta num saldo negativo de 3,087 M€** aos quais terá que ser somado o saldo negativo de 2020 também ele superior a 3M€. **Verifica-se assim que a gestão (socialista) levada a cabo, em anos de abundância,**

resultou num gasto superior ao que arrecadou, preparando-se agora para gastar ainda mais nos tempos que se avizinham.

Entre 2013 e 2019 a autarquia de Valongo aumentou a arrecadação de impostos de 13.174 M€ para 19.860 M€, um aumento percentual de 50,75%. Este saque fiscal não contribuiu para criar melhores condições de vida em Valongo. Desafiamos os nossos concidadãos a pensarem onde foram gastos estes impostos cobrados a todos nós pela autarquia.

Economia e emprego

A economia é um pilar fundamental para o desenvolvimento. **Propomos uma abordagem diferente da que tem sido levada a cabo, sem preconceitos ideológicos, que ajude os empregadores e os empreendedores.** Precisamos de atividade económica no Concelho. Em 2019 o Município de Valongo tinha o **quarto menor rácio de empresas por cem habitantes**, e a **terceira maior percentagem de empresas extintas**, entre os Municípios da Área Metropolitana do Porto. Os trabalhadores por conta de outrem do Município de Valongo, em 2019, **auferiam o oitavo menor ganho médio mensal** em comparação com os dos Municípios da Área Metropolitana do Porto. Valongo tem a **sexta maior percentagem de desempregados** inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional da Área Metropolitana do Porto. Valongo foi, em 2020, **o Município da Área Metropolitana do Porto com o menor valor de proveitos com dormidas, por hóspede**. Este dramático quadro pode, contudo, ser invertido. Apresentamos esta candidatura como amiga das empresas, dos empresários, dos pequenos, médios e grandes empregadores. **Todos precisam de apoio e Valongo precisa desta força motriz para criar a riqueza necessária para aumentar a qualidade de vida em Valongo.**

Propostas do foro económico para Valongo:

Atração de investimento

- Criação da agência municipal de apoio ao investimento;
- Implementação do plano de urbanização industrial e empresarial de Campo (PUZEC) e conclusão do abastecimento total de eletricidade, água, saneamento e comunicações;
- Criação de um parque empresarial municipal, a custos controlados, para atrair investimento e facilitar a criação de empresas no Município.

Políticas fiscais

- Imposto municipal sobre imóveis:

- Baixar para o valor mínimo a taxa de IMI, durante o período 2021-2025;
- Aplicar uma dedução fixa consoante o número de dependentes em cada agregado familiar que irá variar entre 20 e 70 euros por ano;
- Aplicar uma isenção de IMI por 5 anos a contar do ano da conclusão da reabilitação urbanística aos imóveis situados em ARU.

Apoio ao comércio

- Isenção das taxas de esplanadas para o comércio local;
- Programa de compras municipais ao comércio local;
- Reabilitação do mercado de Ermesinde e da zona envolvente;
- Criação de uma plataforma online para os agentes económicos de Valongo anunciarem e comercializarem os seus produtos e serviços. Criação de uma plataforma local, acessível a todos, que disponibilizasse a economia de Valongo e que aportasse credibilidade às entidades registadas através de uma avaliação municipal para os agentes económicos participarem na plataforma.

Potenciar o turismo para criação de emprego e atividade económica

Urge a rentabilização de todo o potencial económico que as serras de Santa Justa e Pia podem desencadear ao nível turístico, com retorno imediato para economia local. Consideramos por isso importante retomar o projeto do teleférico (ligação da cidade de Valongo à Santa Justa). Por outro lado, e à semelhança do que se passa em outros locais (Castelo de Neiva – Parque Neiva), consideramos igualmente pertinente a criação de um parque de lazer e aventura, com a instalação de um “*fantastic cable*”, criação de roteiros para passeios de jeep e de um restaurante panorâmico, para além dos desportos radicais já existentes no Concelho.

Novas tecnologias ao serviço da economia regional

Dotar a cidade de uma rede de fibra interna, dedicada à recolha de dados provenientes de diversos sensores e disponibilizá-la a empresas, *startups* e centros de investigação que estejam interessados em testar e validar

os seus produtos tecnológicos no nosso território, num contexto real (laboratório vivo).

Desenvolver uma plataforma de dados urbanos, totalmente disponível a todos os cidadãos e entidades interessadas em consultar informação ambiental, mobilidade, energética, dados socioeconómicos, serviços municipais e indicadores de gestão. Transformar esta plataforma num centro nevrálgico de apoio à decisão para gestores públicos, empreendedores, investidores e cidadãos locais.

Promover a nosso ecossistema tecnológico e empresarial através de programas de aceleração de *startups* e *scaleups*, atraindo novos talentos e fixando-os o nosso território.

Providenciar um profundo levantamento de necessidades junto de associações empresariais, identificando assim necessidades das empresas locais em termos de competências digitais e através dessa análise prospetiva, desenhar e promover cursos de formação de curta e média duração de “*re-skilling*” a profissionais e desempregados do Concelho.

Promover cursos de programação e computação a jovens e adultos desempregados, como por exemplo *Bootcamps* de programação intensivos, capacitando-os para o mercado de trabalho do futuro, marcadamente tecnológico e sustentado por tecnologias da informação.

Dotar o Município de uma infraestrutura capaz de recolha de dados urbanos, permitindo uma análise efetiva e uma boa gestão das decisões executivas e políticas locais.

Promover processos colaborativos e de co-criação com cidadãos, vizinhos e bairros, através de dinâmicas de experimentação com impacto direto no seu dia-a-dia, aprofundando a relação entre equipas de gestão do Município e comunidades locais na resolução de problemas localizados.

Saúde

Não se pode abordar esta temática sem analisar e preparar as respostas necessárias para o combate à crise pandémica que assolou o mundo em 2020. Neste ponto sabemos que o combate se faz de forma integrada em participação com a administração central e com os territórios vizinhos. No entanto, apresentamos propostas ao nível concelhio.

- Distribuição gratuita de máscaras aos munícipes;

- Implementação de um programa universal de testes serológicos para os munícipes;
- Abertura da Unidade de Saúde Familiar (USF) até às 24 horas, incluindo fins de semana e feriados;
- Criação de um SASU em Valongo. Numa cidade que se quer evoluída e a funcionar para as pessoas, é inadmissível que não exista condições de acesso à saúde mais céleres.

Verificámos ainda, relativamente ao setor da saúde, dois indicadores preocupantes que demonstram **algumas fragilidades específicas de Valongo neste setor**. Valongo tem o **maior rácio de habitantes por farmácia** da Área Metropolitana do Porto. E por outro lado tem o **8.º menor rácio de habitantes por enfermeiro** da Área Metropolitana do Porto. Em 2020, existiam 423 enfermeiros em Valongo, menos 29 do que em 2018 (diminuição de 6,4%). Muito poucas farmácias e enfermeiros. Exige-se ação para inverter estes indicadores. Além de uma estratégia específica para fixar enfermeiros e farmácias apresentamos também as seguintes medidas:

- Criação de condições para que todos os valonguenses tenham um médico de família e desenvolvimento de um sistema digital de proximidade entre médico e utente;
- Criação de um programa de literacia em saúde para sensibilizar, informar e promover estilos de vida saudáveis;
- Criação de programas de rastreio, através de unidades de saúde e de uma unidade móvel, para diagnóstico atempado de patologias da saúde mais comuns, e que não estão inseridas no programa nacional de rastreio;
- Criação, em articulação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), de um programa de colheita de sangue no Concelho com postos de recolha temporária;
- Criação de um programa municipal para a doença mental, instituindo o cheque-psicólogo de modo idêntico ao cheque-dentista para promover o acesso generalizado de serviços de psicologia aos valonguenses;
- Garantir consultas de psicologia nas escolas do Concelho;
- Criação de um programa municipal de combate ao consumo de substâncias ilícitas e/ou neurologicamente nocivas, como canábis, ecstasy e álcool.

Juventude

- Criação de uma plataforma de voluntários com um enfoque especial para o voluntariado jovem. O Voluntariado é um componente importante de integração

social e humana. A criação de uma plataforma em que as associações do Concelho possam apresentar as suas necessidades relativamente a colaboradores voluntários iria potenciar o desenvolvimento de uma rede de voluntariado e dos respetivos benefícios para jovens e para todos os que considerassem oportuno aderir;

- Criação de um portal de emprego para o Concelho de Valongo onde os potenciais empregadores anunciem gratuitamente as suas necessidades de emprego;

- Criação de um programa de estágios para as entidades empregadoras do Concelho com benefícios para as empresas que aderirem ao programa;

- Fixar os jovens no Concelho através da criação de um programa de compromisso entre as empresas e entidades formadoras. As empresas que venham a contratar jovens formados no Concelho irão beneficiar de isenções fiscais municipais;

- Criação de incentivos à compra de habitação própria permanente para os jovens que adquiram a sua primeira casa até aos 35 anos de idade, através das seguintes medidas:

- Isenção das comissões iniciais de contratação de financiamento bancário (comissões bancárias cobradas na constituição do crédito hipotecário);

- Isenção, ou aumento do limite, de impostos associados à compra de habitação própria permanente e do financiamento bancário, nomeadamente, Imposto do Selo e IMI;

- Dedução específica das despesas associadas a financiamento bancário em sede do Imposto sobre os Rendimentos Singulares (IRS);

- Oferta de Incentivos Fiscais para os Senhorios/Proprietários, como redução do valor do IMI, da água, esgotos e outras taxas municipais.

Educação e Inovação

Em 2019, no Município de Valongo, o número de alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário, face à população residente em idade escolar, **era o 4.º mais baixo da Área Metropolitana do Porto**. Em 2019, nas escolas do Município de Valongo, havia 13.229 alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário, menos 5.856 do que em 2009 e menos 408 do que em 2018.

Em 2019, Valongo foi o Município da Área Metropolitana do Porto com a **segunda maior percentagem de alunos do ensino secundário que não transitaram ou que**

desistiram de estudar. No Município de Valongo, a percentagem de alunos do ensino secundário que não transitaram de ano ou que desistiram de estudar aumentou de 13,9% em 2018 para 15% em 2019.

O município de Valongo **não tem estabelecimentos de ensino superior.** No entanto, a Área Metropolitana do Porto tem, ao todo, 62 estabelecimentos de ensino superior para os seus 17 Municípios (Porto, 39; Vila Nova de Gaia, 9; Maia, 3; Matosinhos, 3; Vila do Conde, 2; Paredes, 2; Oliveira de Azeméis, 2 e Santa Maria da Feira, 2).

As propostas, da Coligação Unidos por Todos, na área da educação assentam nas seguintes prioridades:

- Desenvolvimento e promoção de metodologias STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) junto dos alunos da rede de escolas do primeiro ciclo, através da implementação de laboratório de experimentação com acesso a impressoras 3D, kits de robótica, materiais eletrónicos, material de computação e outros objetos de instrumentação. Envolver os professores e educadores neste contexto, através de formações em metodologias STEAM, garantindo o seu envolvimento ativo nesta abordagem educativa;
- Promoção e desenvolvimento de atividades artísticas locais e de indústrias criativas, e a sua interligação com a transição digital, educação e sustentabilidade digital;
- Organização de residências artísticas com mentoria artística, envolvimento de comunidade educativa, criativos locais e empresas sediadas na região;
- Implementação de um programa de hortas escolares;
- Criação de um programa de formação de empreendedorismo para jovens do Concelho. Criação de um programa transversal aos graus de ensino, disponíveis no Concelho, que capacitasse os jovens valonguenses com competências de empreendedorismo, necessárias para assegurar o sucesso do seu futuro profissional;
- Fomentar o estudo da organização política do Estado nos seus diversos graus de intervenção territorial e contextos. O estudo da democracia e a sua importância na organização da nossa sociedade. Um estudo apartidário, que promova o envolvimento dos jovens na política. Um espaço de reflexão que promova os valores da república, da democracia e da liberdade contra os ataques do sectarismo, do radicalismo, da intolerância, do totalitarismo, do racismo e de todas os ideais contrários à Constituição da República Portuguesa;
- Alargar o apoio psicológico escolar aos alunos do ensino secundário de modo a auxiliar os jovens neste período escolar de grande stress tendo em atenção que o seu desempenho vai condicionar toda a sua futura vida profissional;

- Criação de *workshops* de instrução de suporte básico de vida nas escolas, disponíveis para todos os alunos, num ano de escolaridade adequado e a definir. Através por exemplo de uma parceria com o corpo de bombeiros. Noções gerais de primeiros socorros, bem como de suporte básico de vida em situações de paragem cardiorrespiratória, devem ser do conhecimento e domínio de qualquer cidadão;
- Atrair a fixação de uma escola de ensino superior no Município de Valongo de modo a promover a inovação e o desenvolvimento, ao serviço da comunidade económica e social do Concelho.

Proteção social

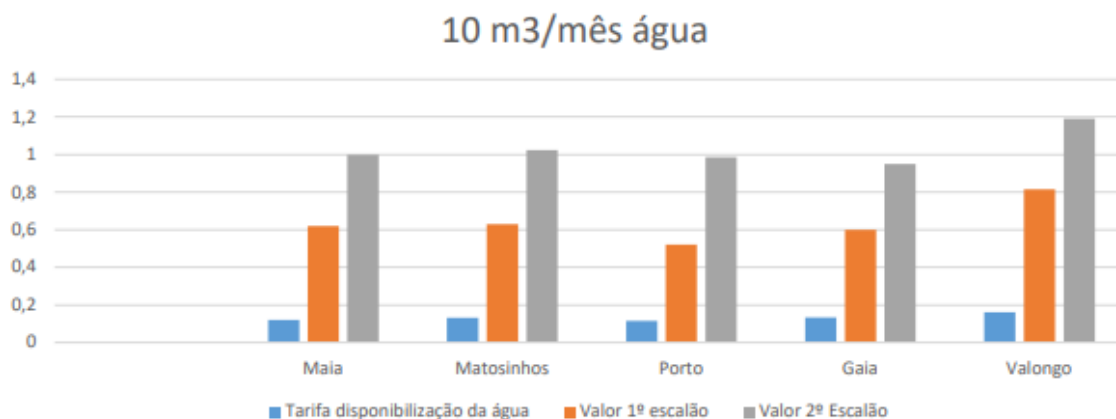
Valongo é o Município da Área Metropolitana do Porto com a quarta menor percentagem de pensões atribuídas pela Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações, face à população residente. Esta situação exige um acompanhamento por parte dos serviços da segurança social, mas também compete ao Município cuidar dos seus munícipes, em especial aqueles com mais fragilidades e nestes casos os mais idosos aparecem no topo das prioridades. Valongo é o Município da Área Metropolitana do Porto com a quinta maior percentagem de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). Para combater estas desigualdades sociais propomos:

- Criação de um fundo de emergência municipal de apoio a famílias mais carenciadas para apoio ao pagamento das faturas de eletricidade, água, farmácia e mercearia;
- Criação do fundo de emergência **+ social** para apoiar instituições sociais que enfrentam quebras de rendimentos para comprarem medicamentos, fraldas, mercearia e apoio aos salários;
- Criação de equipas municipais interdisciplinares para apoiarem localmente, e em parcerias com as demais instituições sociais, famílias carenciadas, nomeadamente, nos bairros sociais;
- Criação de uma rede de lojas sociais no Concelho.

Habitação

Em 2019, o Município de Valongo teve o quinto menor valor médio da venda de propriedades urbanas transacionadas na Área Metropolitana do Porto. Entre 2014 e 2019, no Município de Valongo o valor médio da venda das propriedades urbanas diminuiu de 127.530 euros para 78.724 euros. Esta situação contrasta com o panorama nacional e demonstra um empobrecimento dos valonguenses. Em 2017, o Município de

Valongo tinha o oitavo menor poder de compra per capita da Área Metropolitana do Porto e estava 8% abaixo da média nacional. O preço da água em Valongo é estratosférico quando comparado com os Municípios vizinhos e é uma das nossas prioridades acabar de imediato com essa disparidade.



Propomos ainda:

- Criação de um fundo de reabilitação urbana para apoio às famílias carenciadas para melhoramento da eficiência energética das habitações, providenciando igualmente as reparações necessárias para salvaguarda de habitações condignas;
- Criação de uma política de apoio à natalidade.

Mobilidade e transportes

A mobilidade é um pilar fundamental para o desenvolvimento. Quando queremos um Concelho moderno, a mobilidade é um dos principais fatores que ajudam a assegurar bem-estar e o respetivo nível de vida. A discussão do Metro em Valongo volta connosco à ordem do dia. Propomos também a execução de um conjunto de intervenções ao nível da construção de novas vias, e de requalificação das existentes. Em resumo, propomos:

- Expansão da linha do Metro criando uma ligação Ermesinde – S. João (hospital);
- Requalificação da Estação de Ermesinde com um troço subterrâneo de modo a eliminar a barreira física que divide o centro de Ermesinde;
- Implementação de um apeadeiro de comboio em Sobrado;
- Retoma da ligação do Vilar ao Susão;
- Garantir a circulação entre Freguesias e Concelhos limítrofes, potenciando as mesmas com uma rede de transportes digna, bem como através de uma requalificação integral das redes viárias. De notar que atualmente a ligação entre

Valongo e Campo-Sobrado, para além da auto estrada, só é possível fazer pela estrada nacional, sendo importante a criação de novas vias alternativas, nomeadamente as ligações:

Valongo – Ermesinde

Valongo – Alfena

Valongo – Sobrado

Alfena – Ermesinde

- Promoção de um Concelho motociclista e *bike friendly*, criando estacionamento dedicado e gratuito nas principais vias; promoção de campanhas de informação de proteção ao motociclista; criação de programas guiados às serras;
- Promoção da disponibilização dos serviços dos STCP em Sobrado.

Ambiente

Em Valongo, as despesas em ambiente representam 15,3% do total das despesas da Câmara Municipal. Esta é a **maior percentagem de despesa da Área Metropolitana do Porto**. Em 2020, o Município de Valongo teve a **maior percentagem de área ardida entre os Municípios da Área Metropolitana do Porto**. Em 2020, arderam 402 hectares de floresta, mato ou exploração agrícola no Município de Valongo. Um valor 60% superior ao do ano anterior (252 ha). Estes dados obrigam a repensar o que está a ser feito de errado na proteção do ambiente em Valongo. Além da proteção ativa que tem que ser reativada temos também o aterro de Sobrado que tem de ser encerrado. **Esta candidatura tem como proposta encerrar o aterro de Sobrado.**

As nossas propostas para o ambiente foram definidas tendo a preocupação de combater as fragilidades, mas também de promover novas oportunidades para o ambiente em Valongo:

- Instalação de uma rede de sensores ambientais, de mobilidade e de eficiência energética em diversos espaços públicos do Concelho e edifícios camarários, por forma a monitorizar em tempo real diversas dimensões vitais para a qualidade de vida dos munícipes, como é o caso:
 - Qualidade do ar;
 - Detecção e melhoramento de pontos críticos de congestionamento de trânsito;
 - Promoção de alterações comportamentais para uma mobilidade mais suave, através da análise comportamental adotada pelos utilizadores de bicicletas, peões e outros modos de transporte sustentáveis;

- Identificar despesas desnecessárias e perdas energéticas em edifícios municipais e promover o seu melhoramento estrutural energético (serviços camarários, bibliotecas, museus, escolas, salas de espetáculos, etc);
- Despoluição do rio Ferreira;
- Construção de passadiços pedonais junto aos rios Ferreira e Leça;
- Apoio à agricultura biológica com a implementação de apoios e capacitação local para pequenos produtores;
- Criação de corredores ecológicos;
- Implementação de um programa de recolha seletiva de resíduos urbanos;
- Criação de espaços verdes inseridos nas zonas habitacionais para promoção de uma vida mais equilibrada e saudável;
- Criação de brigadas de limpeza e vigilância para as serras envolvente ao Concelho;
- Implementação de um programa de rede Wi-Fi gratuito nas zonas verdes e promoção da sua utilização por todos;
- Reflorestação das serras com plantas autóctones, contribuindo para a sua biodiversidade. Proteção e preservação de espécies que assegurem o equilíbrio da natureza;
- Levantamento e cadastro das galerias dos complexos mineiros de Valongo e verificação da viabilidade para o estabelecimento de um circuito para uso das galerias para fins históricos e turísticos - a quem pertence o subsolo?
- Promoção da criação de pontos de água nas serras para ajudar os bombeiros nas alturas de incêndio. Desta forma os helicópteros não teriam que sair para muito longe para se abastecerem de água.

Desporto

- Criação de circuitos de ciclismo/BTT;
- Programas de promoção a atividade física ao ar livre;
- Promoção do *Urban Trail*;
- Promoção da São Silvestre como evento desportivo de referência na região;
- Construção, aproveitando os espaços já existentes, de um polo desportivo em cada Freguesia dotado de piscinas, campo de jogos e pavilhão gimnodesportivo;
- Criação da feira do desporto anual de modo a promover as associações desportivas do Concelho e incentivar a prática desportiva.

Cultura e Lazer

Em 2019, Valongo foi o Município da Área Metropolitana do Porto com o oitavo maior rácio de sessões de espetáculos ao vivo por mil habitantes, no entanto, era o Município da Área Metropolitana do Porto com a quarta maior percentagem de despesas da Câmara Municipal destinadas à cultura e ao desporto. **Muita verba e pouca disponibilidade de cultura para os munícipes.**

Propomos:

- Criação de um Parque de Campismo - Serras do Porto - junto ao apeadeiro de Campo;

- Criação de uma Universidade sénior permanente (24h/365 dias) em cada união de Freguesias para apoio a séniores;

- Desenvolvimento de atividades desportivas e culturais junto aos rios Leça e Ferreira, para promoção de uma vida saudável e ambientalmente sustentável com os recursos hídricos do Concelho;

- O Concelho de Valongo precisa de uma casa de espetáculos, que possa albergar concertos de música, peças de teatro, exposições de arte, etc. No seguimento, implementar festivais anuais de teatro, literatura e outros que promovam a vertente cultural das Freguesias e do Concelho.

- Criação do jogo *Geocaching* onde seriam colocadas caixas nos pontos turísticos mais relevantes (museus, fábricas, partes das serras, etc), e no interior dessas mesmas caixas teria um breve resumo da história desse mesmo local de forma a dar a conhecer aos visitantes um pouco mais de Valongo.

Outros

- Construção do Tanatório Municipal.

**No próximo dia 26 de setembro exerça o seu Direito de Voto.
O futuro de Valongo está nas suas mãos. Decida por si.**

UNIDOS por Todos



PPD/PSD



CDS-PP



MAIS